

Assembleia de Freguesia de Odivelas Sessão Ordinária - 29 de Dezembro de 2014

Declaração Política

Cante Alentejano - Património Cultural e Imaterial da Humanidade

Foi com orgulho que a CDU recebeu a notícia da atribuição do galardão que distinguiu o Cante Alentejano.

Felicitemos todos os que, com o seu trabalho, saber e dedicação, tornaram possível a concretização deste objectivo: o povo de cujo trabalho, vida e luta nasceu como impressiva expressão cultural, os cantadores alentejanos, os seus grupos corais, as colectividades e os seus activistas, que têm preservado e dignificado o cante alentejano, bem como as muitas personalidades e entidades, que promoveram esta candidatura, em especial a Câmara Municipal de Serpa.

Também o Partido Comunista Português, a par da intervenção empenhada dos seus eleitos em câmaras municipais, na Assembleia da República e no Parlamento Europeu, associou-se directamente à candidatura com iniciativas como o desfile de grupos corais e a exposição que integraram o programa da Festa do Avante! em Setembro de 2012; como a intervenção da deputada Inês Zuber, no Parlamento Europeu, de apoio à candidatura, em Agosto de 2013; ou o convite do PCP ao Grupo Coral e Etnográfico de Vila Nova de S. Bento (Serpa) para actuar na sede do Parlamento Europeu, em Bruxelas, em Fevereiro de 2014.

A decisão do Comité Internacional da UNESCO de inscrever o cante alentejano como Património Cultural Imaterial da Humanidade. Tal decisão reconhece a relevância patrimonial do cante, o seu valor excepcional como símbolo identificador do Alentejo e identitário dos alentejanos, o seu enraizamento profundo na tradição e história cultural do País, a sua importância como fonte de inspiração e de troca intercultural entre povos e comunidades, sendo motivo de satisfação e orgulho para todos os portugueses.

Odivelas, 29 de Dezembro de 2014

Os eleitos da CDU na
Assembleia de Freguesia de Odivelas